

SEMANA SANTA

*“Não poupou a seu próprio Filho,
mas entregou-o a nós todos.” (Rm 8,22)*



Atividades para jovens a partir de 12 anos.

INSTITUTO CIDADE DE DEUS



QUARTA-FEIRA SANTA

1) Preparação

Ato de *fé* na presença de Deus:

“Meu Deus, eu creio que estais aqui presente e Vos adoro com todo o meu coração.”

Ato de *humildade*, por um breve ato de contrição:

“Meu Senhor Jesus, muito me arrependo de Vos ter ofendido com minhas má-criações.”

Ato de *petição*: “Meu Deus, pelo amor de Jesus e Maria, iluminai-me nesta meditação, para que tire proveito delas.”

Rezar uma *Ave-Maria* à Santíssima Virgem, a fim de que nos obtenha esta luz; e na mesma intenção um *Glória ao Pai* a São José, ao anjo custódio e ao nosso santo protetor.

2) Contemplação do canto Gregoriano

Acessar o link do YouTube:

<https://youtu.be/REMHodxTcEE?si=hln6zWg6P4hIIAXA>

3) Leitura

Adaptado das Meditações de Santo Afonso para a Semana Santa:

Vidimus eum, et non erat aspectus, et desideravimus eum – “Vimo-Lo, e não havia nele formosura, e por isso nós O estranhamos” (Is 53, 2)

Sumário. Consideremos o encontro que no caminho do Calvário teve o Filho com sua Mãe. Jesus e Maria olham-se mutuamente, e estes olhares são como outras tantas setas que lhes traspassam o Coração amante. Se víssemos uma leoa que vai após seu filho conduzido à morte, aquela fera havia de inspirar-nos

compaixão. E não nos moverá à ternura ver Maria que vai após o seu Cordeiro imaculado, enquanto o conduzem à morte por nós? Tenhamos compaixão, e procuremos também acompanhar a seu Filho e a ela, levando com paciência a cruz que nos dá o Senhor.

I. Medita São Boaventura que a Bem-aventurada Virgem passou a noite que precedia a Paixão de seu Filho sem tomar descanso e em dolorosa vigília. Chegada a manhã, os discípulos de Jesus Cristo vieram a esta aflita Mãe: um a referir-lhe os maus tratamentos feitos a seu Filho na casa de Caifás, outro os desprezos que recebeu de Herodes, mais outro a flagelação ou a coroação de espinhos. Numa palavra, cada um dava a Maria uma nova informação, cada qual mais dolorosa, verificando-se nela o que Jeremias tinha predito: *Non est qui consoletur eam ex omnibus caris eius* (1) – “Não há quem a console entre todos os seus queridos”.

Veio finalmente São João e lhe disse:

“Ah, Mãe dolorosa! Teu Filho já foi condenado à morte, e já saiu, levando Ele mesmo a sua cruz para ir ao Calvário. Vem, se O queres ver e dar-Lhe o último adeus, em alguma rua, por onde tenha de passar”.

Ao ouvir isto, Maria parte com João; e pelo sangue de que estava a terra borrifada conhece que o Filho já por ali tinha passado. A Mãe aflita toma por uma estrada mais breve e coloca-se na entrada de uma rua para se encontrar com o aflito Filho, nada se-lhe dando das palavras insultuosas dos judeus, que a conheciam como mãe do condenado. – Ó Deus, que causa de dor foi para ela a vista dos cravos, dos martelos, das cordas e dos outros instrumentos funestos da morte de seu Filho! Como que uma espada foi ao seu coração o ouvir a trombeta, que andava publicando a sentença pronunciada contra o seu Jesus. Produtos religiosos

Mais eis que já, depois de terem passado os instrumentos e os ministros da justiça, levanta os olhos e vê, ó Deus! Um homem todo cheio de sangue e de chagas, dos pés até a cabeça, com um feixe de espinhos na cabeça e dois pesados madeiros sobre os ombros. Olha para Ele, e quase não O conhece, dizendo então com Isaías: Vidimus eum, et non erat aspectus (2) — “Nós O vimos e não havia n’Ele formosura”. Mas finalmente o amor lho faz reconhecer e o Filho, tirando um grumo de sangue dos olhos, como foi revelado a Santa Brígida, encarou a Mãe e a Mãe encarou o Filho. Ó olhares dolorosos, com que, como tantas flechas, foram então traspassadas aquelas almas amantes!

II. Queria a divina Mãe abraçar a Jesus, como diz Santo Anselmo; mas os insolentes servos a repelem com injúrias, e empurram para diante o Senhor aflitíssimo. Maria, porém, segue — muito embora preveja que a vista de seu Jesus moribundo lhe causaria uma dor tão acerba, que a tornaria rainha dos mártires. O Filho vai adiante, e a Mãe tomando também a sua cruz, no dizer de São Guilherme, vai após Ele, para ser crucificada com Ele.

Se vissemos uma leoa que vai após o filho conduzido à morte, aquela fera nos causaria compaixão. E não nos inspirará compaixão o ver Maria, que vai após o seu Cordeiro imaculado, enquanto o levam a morrer por nós? Tenhamos compaixão por ela, e procuremos também acompanhar o Filho e a Mãe, levando com paciência a cruz que nos envia o Senhor. — Pergunta São João Crisóstomo, porque nas outras penas Jesus Cristo quis ser só, mas a levar a Cruz quis ser ajudado pelo Cirineu? E responde: Ut intelligas, Christi cruce non sufficere sinne tua: Não basta para nos salvar só a cruz de Jesus Cristo, se nós não levamos com resignação até a morte também a nossa.

Minha dolorosa Mãe, pelo merecimento da dor que sentistes ao ver o vosso amado Filho levado à morte, impetrai-me a graça de levar também com paciência as cruzes que Deus me envia. Feliz de mim, se souber acompanhar-vos com a minha cruz até a morte! Vós e Jesus, sendo inocentes, levastes uma cruz muito pesada, e eu pecador, que tenho merecido o inferno, recusarei a minha? Ah, Virgem imaculada, de vós espero socorro, para sofrer com paciência as cruzes.

4) Oração mental:

Estar em um lugar silencioso, sozinho, para recolher-se em Deus.

Aqui você poderá meditar sobre o que foi lido no texto acima, falar intimamente com Nosso Senhor, consolá-lo e dizer o quanto O ama.

Fazer resoluções que o ajudem a ser mais santo.

Enfim, a conclusão da oração compõe-se de três atos:

1°. De agradecimento pelas luzes recebidas, e de pedido de perdão das faltas cometidas no tempo da oração: “Senhor, eu Vos agradeço as luzes e os afetos que me destes nesta meditação e Vos peço perdão das faltas nela cometidas”.

2°. De oferecimento das resoluções tomadas e de propósito de guardá-las fielmente: “Meu Deus, eu Vos ofereço as resoluções que com a vossa graça acabo de tomar, e resolvido estou a executá-las, custe o que custar”.

3°. De súplica, pedindo ao Pai Eterno, pelo amor de Jesus e de Maria, a graça de executá-las fielmente: “Meu Deus, pelos merecimentos de Jesus Cristo e pela intercessão de Maria Santíssima, dai-me a força de pôr fielmente em prática as resoluções que tomei.”

Duração: pelo menos 5 minutos.

5) Contemplação da imagem:



Gebhard Fugel, 1871.

6) Propósito para o dia:

Buscar a virtude da mansidão e humildade. – *“Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração.”* (Mt 11, 29).

Rezar o terço das 7 dores de Maria Santíssima.

7) Atividade: complete as frases

Complete as frases presentes na Paixão de Cristo, segundo os Santos Evangelhos.

Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que _____.

Verdadeiramente, este homem era _____ de Deus.

Deus meu, Deus meu, por que me _____?

O meu reino não é deste _____.

Vereis o Filho do Homem sentado à direita do poder de _____, e vir sobre as nuvens do _____.

Antes que o galo cante duas vezes, já Me terás _____ três vezes!

Pai, se é do Vosso agrado, afastai de Mim este _____; contudo, não se faça a minha _____, mas a Vossa.

Orai, para não cairdes em _____.

Em verdade te digo, hoje estarás comigo no _____.

Pai, nas Vossas mãos, encomendo o meu _____.

“Mulher, eis aí o teu _____”. Depois, disse ao discípulo: “Eis aí tua _____.”